



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL JARDIM APURÁ BÚFALOS

ATA DA 4^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE JARDIM APURÁ BÚFALOS Biênio 2025/2027

Local: Plataforma Online – Microsoft Teams

Data: 15 de novembro de 2025

Horário: 10h00

I. PAUTA: Devolutiva dos Requerimentos de Informação

Estiveram presentes:

Fernanda Costa Alves (Conselheira Representante da SVMA), Maria Aparecida R. Sales (conselheira) Fernanda Machado (conselheira), Wesley Rosa (frequentador convidado), Kátia Nascimento (conselheira), Fernando (conselheiro), Alessandra Santos (conselheira), Danilo (Conselheiro OEKO). Daniel Firmino (conselheiro), Damiana (conselheira representante da SMS), Saturnino (conselheiro) e Edson (conselheiro segmento trabalhador).

Ausências Justificadas: Demais conselheiros não encaminharam justificativa.

Fernanda Costa Alves iniciou a reunião cumprimentando os presentes, informou que, embora não houvesse pauta fixa estabelecida, a reunião teria como objetivo principal apresentar devolutivas pendentes da reunião anterior, bem como discutir encaminhamentos para a reunião agendada com a DIPO e com a representante do gabinete, Sr. Juliana Summa, marcada para o dia 19 de novembro, às 11h, na Secretaria do Verde.

Fernanda registrou que quatro conselheiros já haviam confirmado presença: Daniel, Saturnino, Seu Jordão e Wesley, que iria representar a entidade OEKO. Em seguida, apresentou a nova representante do poder público no conselho, Damiana, vinculada à Secretaria de Saúde, desejando-lhe boas-vindas e explicando que as reuniões ordinárias ocorrem, em geral, no primeiro sábado de cada mês. Devido a questões de trabalho, esta reunião precisou ser remarcada para o dia corrente

A palavra foi aberta aos conselheiros para manifestação sobre participação na reunião do dia 19. Kátia informou não poder comparecer em razão do trabalho, enquanto Maria Aparecida disse ainda não ter certeza, mas autorizou a inclusão de seu nome na lista de acesso à Secretaria do Verde, caso conseguisse participar. Fernanda esclareceu que seria necessário informar os nomes com antecedência para liberação da entrada no prédio público.

Na sequência, Fernanda reembrou que muitos dos questionamentos do conselho já haviam sido encaminhados via processo SEI, e que pendências antigas dependiam apenas da aprovação da ata da terceira reunião para poderem ser enviadas formalmente. Ressaltou que a reunião do dia 19 seria o espaço adequado para esclarecimento direto de dúvidas com DIPO e gabinete, e solicitou que novos pontos de pauta fossem enviados no chat do conselho para que ela pudesse encaminhá-los antecipadamente aos órgãos responsáveis.

O conselheiro Wesley iniciou uma série de colocações defendendo que o conselho precisa ter acesso ao memorial descritivo completo da obra, incluindo especificações técnicas, metodologia construtiva, materiais empregados, plantas, mapas e o projeto executivo – visto que o único documento apresentado anteriormente havia sido apenas uma planta baixa. Ele argumentou que tais informações são fundamentais para acompanhamento adequado do processo de implantação do parque e para que os conselheiros possam esclarecer dúvidas da comunidade, bem como disponibilizar material acessível aos usuários sobre como será o parque quando concluído.

Saturnino reforçou a necessidade de incluir esses documentos na pauta da reunião com a DIPO, explicando que já havia tentado solicitar via requerimento, mas fora informado de que o trâmite deveria ocorrer pelo processo SEI. Propôs que o cronograma físico-financeiro da obra também fosse solicitado oficialmente. Wesley complementou dizendo que poderia elaborar o requerimento em conjunto com Saturnino para aprovação do conselho e posterior anexação ao SEI da ata correspondente.

Fernanda reiterou que nenhum requerimento poderia ser encaminhado sem constar em ata aprovada, seguindo protocolo da Secretaria. Por isso, reforçou a importância da reunião com gabinete e DIPO, ocasião mais adequada para discutir diretamente as pendências e apresentar as demandas do conselho de forma consolidada.

Wesley questionou sobre a ausência da gestora Michela (gestora interina) e se já havia sido designado um administrador fixo para o Parque dos Búfalos ou se a gestão continuaria sob responsabilidade interina. Fernanda informou que ainda não há um gestor exclusivo para o parque, explicando que hoje não existe cargo específico para administração do equipamento, o que faz com que gestores responsáveis por outros parques acumulem a função até que haja definição de estrutura de cargos. Afirmou acreditar que, com a implantação oficial do parque, haverá designação de um administrador fixo, mas que isso depende de decisão da gestão superior. Ressaltou que a representante do gabinete, Juliana, poderá esclarecer melhor a previsão durante a reunião do dia 19.

Wesley insistiu na necessidade de estrutura mínima, destacando que o parque do Pilão já sofre com falta de pessoal e que, com a inauguração do Parque dos Búfalos prevista para abril, será

essencial contar com equipe própria. Fernanda reconheceu a importância da demanda, sinalizando concordância com a necessidade de implantação de administração permanente assim que o parque for entregue à população.

O conselho discutiu situações vivenciadas em visitas ao parque, incluindo episódios de usuários sendo orientados ou impedidos de sentar na grama. Fernanda esclareceu que a proibição de acesso à área da obra é orientação técnica e que não houve intenção de constranger visitantes, mas sim de garantir segurança, já que o local ainda não está liberado para circulação. Reforçou que tais questões também devem ser apresentadas à DIPO e à representante do gabinete, pois constam entre os pontos que dependem de respostas formais pela prefeitura

Também foram relatados problemas envolvendo portões abertos durante a obra, o que teria sido debatido na ata anterior. Wesley destacou que a situação coloca em risco tanto trabalhadores quanto visitantes, além de gerar transtornos. Fernanda sugeriu novamente que a discussão seja levada à reunião do dia 19, já que qualquer determinação oficial depende de posicionamento técnico e aprovação formal via SEI.

Wesley questionou o funcionamento da quadra do Pilão e a possível existência de agendamentos exclusivos, já que usuários relataram dificuldades de acesso por conta de horários ocupados por escolinhas.

Fernanda afirmou não ter conhecimento de agenda fixa, reforçando que a quadra é espaço público e, quando não estiver em uso, qualquer pessoa pode utilizá-la. Disse que verificaria com a gestora Michele se há solicitações de agendamento formalizadas. Reconheceu, porém, que diante das recorrentes disputas de uso, poderá ser necessário instituir um procedimento oficial de reserva, como ocorre em outros parques, e que isso deve ser discutido no regulamento de uso do campo e do parque – documento que deverá ser construído com participação do conselho gestor.

Houve relatos de que algumas pessoas estariam cobrando pelo uso da quadra. Fernanda respondeu que qualquer cobrança é irregular e que, se houver, deve ser denunciada, reforçando o caráter público do equipamento.

O conselheiro Wesley destacou a relevância da participação da equipe de saúde, especialmente das agentes comunitárias de saúde, que conhecem profundamente o território. Solicitou que a representante do PAVIS também passe a integrar as reuniões, dada a relação direta entre ações ambientais, resíduos e saúde da população. Damiana comprometeu-se a procurar a direção e verificar a possibilidade de inclusão da representante do PAVIS nos encontros futuros, ressaltando que ainda está se ambientando às atividades do conselho, mas que pretende colaborar ativamente.

Fernanda, Maria Aparecida e outros conselheiros relataram a precariedade histórica da UBS Jardim Apurá, instalada em prédio inadequado há mais de vinte anos, defendendo que a proposta de construção de uma nova UBS em área próxima ao parque é essencial para melhoria da qualidade de vida da comunidade. Damiana concordou com a urgência e reforçou a importância de manter pressão constante para que as demandas avancem, inclusive por meio de reuniões conjuntas com outros conselhos da saúde e supervisão técnica.

Foram ainda apresentados relatos sobre dificuldades de acesso de grupos ao parque, constrangimentos vivenciados em ações com crianças e escolas, e necessidade de maior equilíbrio no tratamento dispensado por representantes do poder público. Conselheiros enfatizaram que buscam colaborar e participar de forma transparente, apesar de episódios anteriores de tensão. Fernanda demonstrou compreensão e reforçou que regras e orientações devem ser claras, coerentes e aplicadas igualmente a todas as pessoas.

Ao final da reunião, Fernanda reafirmou que aguarda o envio dos pontos de pauta pelos conselheiros para consolidar o material que será encaminhado à DIPO e ao gabinete. Reforçou a importância da participação dos conselheiros na reunião do dia 19 para esclarecer pendências. Perguntou se havia mais colocações e, não havendo, encaminhou o encerramento da reunião. Wesley ainda acrescentou algumas observações finais sobre questões de gestão e infraestrutura, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da implantação do parque

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Fernanda Costa Alves, encerrou os trabalhos da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jardim Apurá Búfalos. A próxima reunião ocorrerá na data de 06 de dezembro de 2025, às 10 horas, de forma online.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 27 de novembro de 2025.

Fernanda Costa Alves
Supervisora de Parques Zona Sul
Coordenadora CG – Pq. Jd. Apurá – Búfalos (interina)